



Como o título da Série B de 2009 no Maracanã transformou Dorival e Coutinho em copeiros. Lançado no Vasco pelo atual técnico do Corinthians, o discípulo disputa um “tetra” particular com o mestre amanhã

Destinos cruzados



O ano era 2009: Dorival Jr. instrui o garoto Philippe Coutinho em um dos 12 jogos que fez pelo Vasco naquela temporada

MARCOS PAULO LIMA

A final da Copa do Brasil entre Vasco e Corinthians, amanhã, às 18h, no Maracanã, tem o poder de desunir quem antes esteve engajado na mesma causa. Há 16 anos, o técnico Dorival Júnior e o adolescente Philippe Coutinho, de 17 anos à época, devolveram o time carioca à primeira divisão do Campeonato Brasileiro na conquista da Série B com 76 pontos contra 69 do vice, Guarani. O meia-atacante entrou em campo no jogo do título contra o América-RN no lugar do volante Nilton na vitória por 2 x 1 no Maracanã pela 36ª rodada.

Dorival e Coutinho festejaram juntos. Amanhã, somente um deles celebrará a conquista da Copa do Brasil. Maduros nas respectivas idades, o mestre e o discípulo fizeram daquela campanha a serviço do Gigante da Colina um marco no desenvolvimento das carreiras e tornaram-se talismãs na disputa de competições nesse formato. Cada um deles ganhou três troféus

nas peregrinações pelo Brasil e o mundo da bola.

Anfitrião na partida de amanhã, Coutinho é tão copeiro quanto Dorival. Aos 33 anos, o dono da camisa 10 deixou títulos semelhantes na sala de troféus de clubes de ponta da Europa. Em 2010/2011, fazia parte do elenco da Internazionale campeã da Copa Itália contra o Palermo na vitória por 3 x 1. Era recém-chegado em um ninho de cobras do qual faziam parte Julio Cesar, Lúcio, Materazzi, Samuel, Zannetti, Sneijder, Eto'o, Diego Milito e Pandev sob o comando do técnico Leonardo, depois de ser comprado por 3,8 milhões de euros.

Em 2017/2018, Philippe Coutinho mudou de patamar e foi titular do Barcelona escalado por Ernesto Valverde na final da Copa do Rei da Espanha. Formou o meio de campo com Rakitic, Busquets e Iniesta, o quarteto responsável por abastecer Messi e Luis Suárez. Ele havia desembarcado na Catalunha para substituir Neymar, negociado com o PSG. Recebeu a camisa 14 da lenda Johan Cruyff e colaborou na goleada por 5 x 0 contra o Sevilla.

“O Philippe Coutinho, realmente, chama atenção, é um jogador diferenciado. É um atleta que promete muito”

Dorival Júnior, em 2009, ao lançar o meia no Vasco contra o Duque de Caxias na Série B

Phillipe Coutinho também foi pé-quente no Bayern de Munique. Reserva no timão liderado por Hansi Flick, ex-técnico da Alemanha e atual do Barcelona, saiu do banco a três minutos do fim da partida para entrar no lugar de Thomas Müller. O camisa 10 ajudou a administrar o triunfo por 4 x 2 contra o Bayer Leverkusen e adicionou a terceira copa nacional ao currículo recheado.

3 copas nacionais

Dorival Júnior e Coutinho têm no currículo. O técnico do Corinthians ganhou a Copa do Brasil por Santos (2010), Flamengo (2022) e São Paulo (2023). O meia conquistou a Copa Itália (2011), a Copa do Rei da Espanha (2018) e a Copa da Alemanha (2020).

Recorde

Philippe Coutinho estreou pelo Vasco em 18 de junho de 2009, no empate por 0 x 0 com o Duque de Caxias, em São Januário, pela Série B. Lançado por Dorival Júnior, começou como titular e formou dupla de ataque com o centroavante Elton em São Januário. “O Coutinho, realmente, chama atenção, é um jogador diferenciado. É um

Final única

Brasília é a favorita a abrigar a primeira decisão em jogo único da Copa do Brasil em 2026. Um dos planos da CBF é transformar o Mané Garrincha em palco fixo, como fazem a Copa Itália (Roma), Copa da Inglaterra (Londres), Copa da Alemanha (Berlim) e Copa da França (Saint-Denis). A Copa do Rei da Espanha gira por diferentes sedes. O Mané também é o predileto para hospedar a Supercopa Rei do Brasil, entre o Flamengo, campeão da Série A, e Corinthians ou Vasco, vencedor do mata-mata.

Programa-se

Vasco x Corinthians
Quando: Amanhã
Horário: 18h
Quanto foi o primeiro jogo? 0 x 0, em Itaquera
Regulamento: Se houver novo empate, a decisão será nos pênaltis.
Não há prorrogação
Transmissão: Globo, SporTV, GeTV, Premiere e Amazon Prime

Grêmio em 1994 e duas com a prancheta do Palmeiras em 1998 e 2012.

Empatados em número de copas nacionais, Dorival Júnior ou Philippe Coutinho alcançarão o tetra nacional amanhã no Maracanã, justamente no palco onde a fama de pé-quente de ambos ganhou impulso. Para o treinador, é a oportunidade da redenção depois de ser demitido da Seleção neste ano pelo ex-presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Coutinho sonha com a última Copa do Mundo na carreira em 2026 sob o comando de Carlo Ancelotti.